

ANGIOTOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE

TÓRAX NO DIAGNÓSTICO DE TROMBOEMBOLIA PULMONAR: ADEQUAÇÃO TÉCNICA E DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS ACHADOS

Autor: Pedro Arend Guazzelli¹
Orientador: Marli Maria Knorst^{1,2}

¹Faculdade de Medicina da UFRGS, ² Serviço de Pneumologia HCPA

INTRODUÇÃO

A angiotomografia de tórax (angioTC) é atualmente o principal exame usado para diagnosticar tromboembolia pulmonar (TEP), que é uma doença potencialmente fatal. A angioTC confirma TEP em 15 a 30% dos casos, mas pode identificar outros achados anormais no tórax. Entretanto, em até 10% dos casos o exame pode apresentar limitações técnicas.

OBJETIVO

Descrever a frequência de exames tecnicamente inadequados, de resultados positivos para TEP e de outros achados em angioTC de tórax realizadas na suspeita de TEP.

MÉTODOS

Foram revisadas as angioTC de tórax realizadas por suspeita de TEP de setembro de 2009 a março de 2012. Os dados foram extraídos com formulário padronizado do prontuário eletrônico (sistema AGH) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). As imagens foram revisadas pelos autores no gerenciador de imagem (IMPAX) do HCPA.

RESULTADOS

- Amostra: 191 angioTC de tórax
- Seis exames (3,1%) eram de má qualidade, mas permitiram uma interpretação conclusiva.
- A Figura 1 mostra a proporção de angioTCs normais, com diagnóstico de TEP e com outras anormalidades.
- Os outros achados da angioTC são mostrados na Figura 2

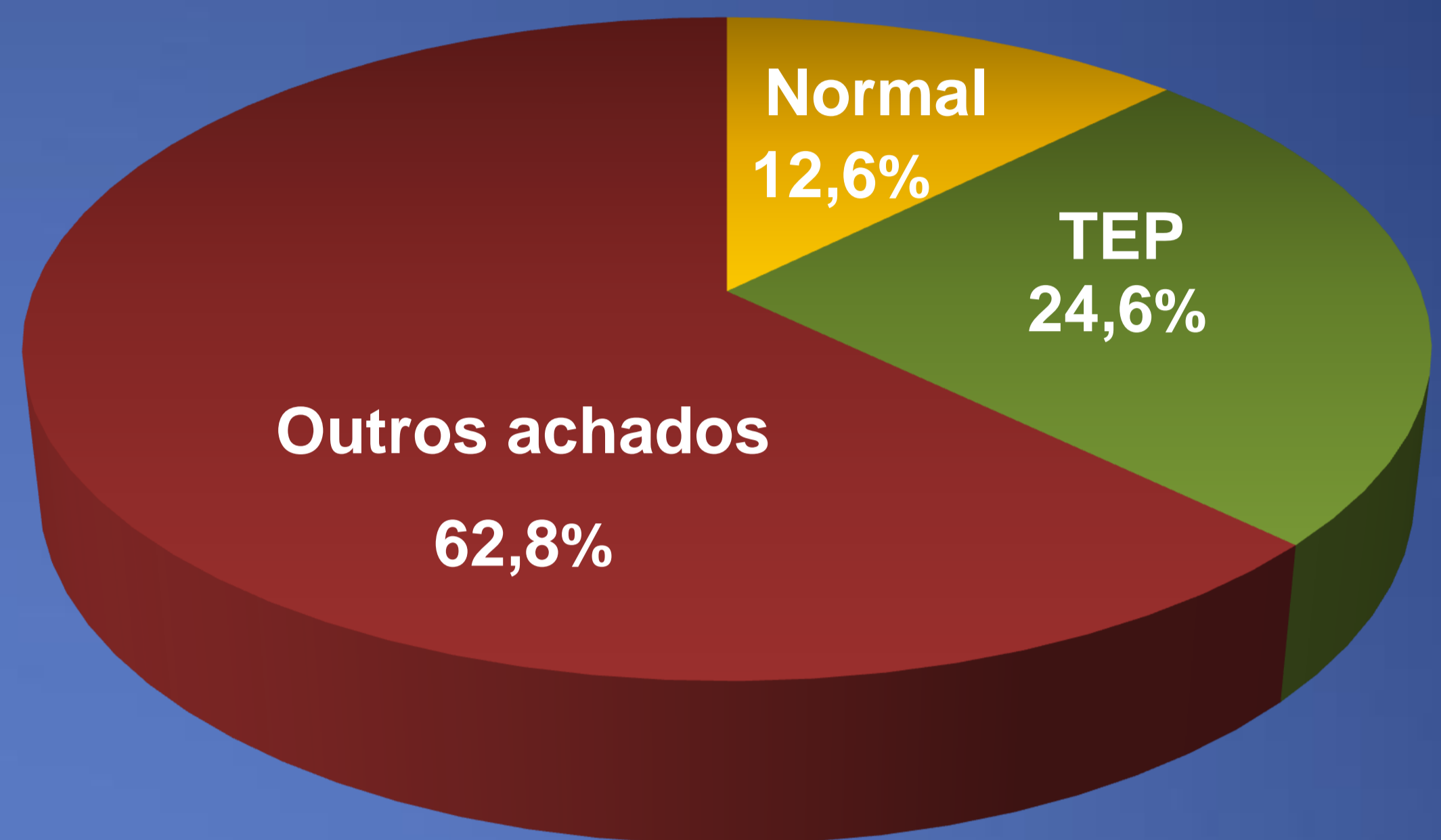


Figura 1: Resultado da AngioTC

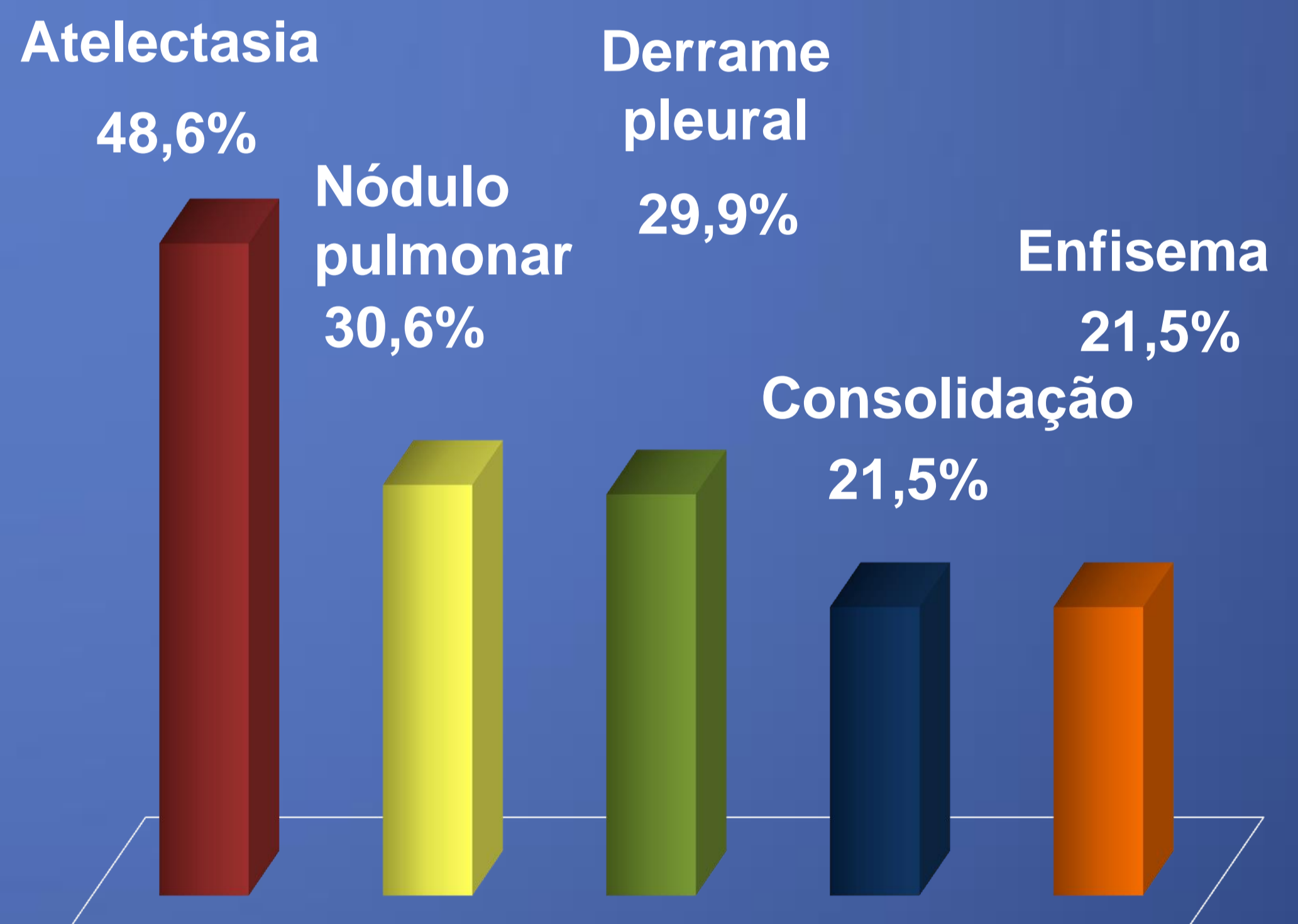


Figura 2: Outros achados da AngioTC

CONCLUSÕES

A frequência de exames com má qualidade técnica, bem como a positividade das angioTC de tórax realizadas em pacientes com suspeita de TEP, no HCPA, são semelhantes aos dados da literatura internacional. O papel dos demais achados tomográficos, em estabelecer um diagnóstico alternativo à TEP, necessita ser estudado.

Apoio: FIPE/HCPA
Nº GPPG: 13-0443